

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Simeão e o Menino Jesus

Tema Principal – Jesus Ensinando

I- Introdução

Lucas 2:25 a 8 - Simeão e Ana

Havia em Jerusalém um homem cujo nome *era* Simeão; e este homem *era* justo e temente a Deus, esperando a Consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor. E, pelo Espírito, foi ao Templo e, quando os pais trouxeram o “Menino Jesus”, para com ele procederem segundo o uso da Lei, ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra, pois *já* os meus olhos viram a tua Salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos, luz para alumiar as nações e para glória de teu povo, Israel. José e Maria se maravilharam das coisas que dele se diziam.

Notas Históricas

Fuga para o Egito

Somente Mateus fala da Sagrada Família que precisa escapar para o Egito (Mt 2:13 a 23). Teriam fugido devido a Herodes querer matar o Menino Jesus, sendo José advertido pelo "Anjo do Senhor" que lhe disse, logo depois da visita dos Reis Magos → “Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito. Fica lá até que eu te avise”. A Sagrada Família teria saído diretamente da Judeia para o Egito e feito uma grande viagem (Mt 2:15).

Retorno do Egito

A Sagrada Família fica no Egito, segundo Mateus, até a morte de Herodes, quando voltaram para Israel e foram morar na Galileia, em Nazaré → Do Egito chamei o meu Filho — A maioria dos Historiadores coloca um tempo médio de dois anos como a duração no qual a Sagrada Família ficou no Egito → Portanto quando ocorre o encontro da Sagrada Família com Simeão, no Templo de Jerusalém, Jesus deveria ter em torno de dois anos”.

Fontes

<https://www.abiblia.org/>

<https://www.biblegateway.com/>

II- Simeão e o Menino Jesus

Dizem que Simeão, o velho Simeão, homem justo e temente a Deus, mencionado no Evangelho de Lucas, após saudar a Sagrada Família, no Templo de Jerusalém, conservou Jesus nos braços acolhedores de velho, a distância de José e Maria, e dirigiu-lhe a palavra, com discreta emoção:

Celeste Menino, perguntou o patriarca, porque preferiste a palha humilde da Manjedoura? Já que vens representar os interesses do Eterno Senhor na Terra, como não vestiste a púrpura imperial? Como não nasceste ao lado de Augusto, o Divino, para defender o flagelado povo de Israel? Longe dos senhores romanos, como advogará a causa dos humildes e dos justos?

Porque não vieste ao pé daqueles que vestem a toga dos magistrados? Então, podereis ombrear com os patrícios ilustres, movimentar-te-ias entre os legionários e tribunos, gladiadores e pretorianos, atendendo-nos à libertação? Porque não chegaste, como Moisés, valendo-se do prestígio da casa do faraó? Quem te preparará, Embaixador Eterno, para o Ministério Santo?

Que será de ti, sem lugar no Sinédrio? Samuel mobilizou a força contra os filisteus, preservando-nos a superioridade; Saul guerreou até a morte, por manter-nos a dominação; David estimava o fausto do poder; Salomão, prestigiado por casamento de significação política, viveu para administrar os bens enormes que lhe cabiam no mundo... Mas... tu? Não te ligaste aos príncipes, nem aos juizes, nem aos sacerdotes... Não encontrarias outro lugar, além do estábulo singelo?...

★ Jesus menino escutou-o, mostrou-lhe sublime sorriso.

Contudo, o Ancião, tomado de angústia, contemplou-o, mais detidamente, e continuou:

Onde representarás os interesses do Supremo Senhor? Sentar-te-ás entre os poderosos? Escreverás novos livros da sabedoria? Improvisará discursos que obscureçam os grandes oradores de Atenas e Roma? Amontoarás dinheiro suficiente para redimir os que sofrem? Erguerás novo Templo de Pedra, onde o rico e o pobre aprendam a ser filhos de Deus? Ordenará a execução da Lei, decretando medidas que obrigam a transformação imediata de Israel?

Depois de longo intervalo, indagou em lágrimas:

Dize-me, ó Divina Criança, onde representarás os interesses de nosso Supremo Pai?

★ O menino tenro ergueu, então, a pequenina destra e bateu, muitas vezes, naquele peito envelhecido que se inclinava já para o sepulcro..... Nesse instante, aproximou-se Maria e o recolheu nos braços maternos.

➔ Somente após a morte do corpo, Simeão veio, a saber, que o Menino Celeste não o deixara sem resposta— O Infante Sublime, no gesto silencioso, quisera dizer que não vinha representar os interesses do Céu nas organizações respeitáveis, ou nos Templos de Predas, efêmeros da Terra. Vinha da Casa do Pai justamente para representá-lo nos corações dos Homens.

Fonte:

Cap.25- Simeão e o Menino Jesus – Pontos e Contos - Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1958.

Anexo I- Dados Sobre Simeão

Simeão, cujo nome significa em Hebraico “Deus ouviu”, era um homem de Bem e portador de acentuadas Faculdades Mediúnicas. Era justo, piedoso e acessível às boas influências espirituais. Orientado intuitivamente por Bons Espíritos, Simeão dirigiu-se ao Templo e ao encontrar Jesus, tomou-o nos braços e agradeceu a Deus pela misericórdia de poder contemplar o Messias antes de sua desencarnação, conforme uma revelação, ocorrida durante suas preces fervorosas. Ele representou a fé e a esperança de um povo e de uma Humanidade necessitada de consolação, de paz, de amor e de um exemplo perfeito a ser seguido.

Embora não se tenha dados históricos concretos a respeito de Simeão, o “Evangelho de Nicodemos”, considerado Apócrifo, denomina Simeão de “Grande Sacerdote”. A tradição diz que ele era o célebre Rabino Simeão, chefe do Sinédrio, filho de Hillel (70 a.C. a 10 d.C.) e pai de Gamaliel, Mestre do Apóstolo Paulo.

A Providência Divina, por intermédio de Simeão, alertou Maria para os futuros sofrimentos decorrentes da missão sublime de seu filho que, certamente, teria seu início alguns anos após a desencarnação de José. O Messias soergueria os justos, contestaria o orgulho, a ambição e a ignorância de muitos e despertaria comiseração, em seu calvário de luz, aos que o amavam e, por ele, a tudo renunciavam com alegria, fé e determinação. O símbolo da espada pode ter-se inspirado em Zacarias (12:10) e Ezequiel (14:17).

Simeão foi o primeiro Médiu, depois de seus pais, a tocar o precioso menino. Por meio dele, José e Maria, mais uma vez, certificaram-se da responsabilidade assumida e da missão especial do filho tão amado.

Os Profetas (Missionários Espirituais com elevado Grau de Mediunidade para se comunicarem com os Espíritos Santos, que eram os Espíritos Superiores que assistem diante de Jesus) no tempo de Jesus eram considerados os “Enviados de Deus” com a missão de instruir a Humanidade e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da Vida Espiritual.

Entre os Hebreus havia duas espécies de Profetas: Os Nebiim, que eram os Profetas, cuja missão era a de instruir os homens no conhecimento religioso, e os Rôim ou Hôzim, isto é, aqueles que tinham o Dom da Presciência, isto é, Deus sabe tudo o que está por vir e ocorrerá no futuro.

Fonte

<https://www.dm.com.br/opiniaio/2016/01/simeao-e-ana/>

Anexo II- Os Profetas e Jesus

★ P 69 – Como entender a palavra do Velho Testamento quando nos diz que Deus falou a Moisés no Sinai? Estais atualmente em condições de compreender que Moisés trazia consigo as mais elevadas Faculdades Mediú-

nicas, apesar de suas características de Legislador Humano.

O Grande Missionário dos Judeus e da Humanidade, que escreveu a Lei, ou a base da Lei nos Dez Mandamentos, recebeu estes Ensinaamentos Espirituais diretamente dos Emissários de Jesus, porquanto todos os movimentos de evolução material e espiritual do orbe se processaram, como até hoje se processam, sob o seu augusto e misericordioso patrocínio.

★ P 277 – Os Espíritos elevados, como os Profetas Antigos, devem ser considerados como Anjos ou como Espíritos Eleitos?

Como Missionários do Senhor, junto à esfera de atividade propriamente material, os Profetas Antigos eram também dos “Chamados” à iluminação sementeira.

Para a nossa compreensão, a palavra “Anjo”, neste caso, deve designar somente as Entidades que já se elevaram ao plano superior; plenamente redimidas, onde são “escolhidos” na tarefa sagrada d’Aquele cujas palavras não passarão. O “Eleito”, porém, é aquele que se elevou para Deus em linha reta, sem as quedas que nos são comuns, sendo justo afirmar que o Orbe Terrestre só viu um “Eleito”, que é Jesus Cristo.

A compreensão do homem, todavia, em se tratando de “Angelitude”, generalizou a definição, estendendo-a a todas as Almas virtuosas e boas, nos bastidores da sua literatura, o que se justifica, entendendo-se que a palavra “Anjo” significa, na realidade, “Mensageiro”.

★ P 78 – Devemos considerar como Profetas somente aqueles a que se referem as páginas do Velho Testamento?

Além dos ensinamentos legados por um Elias ou um Jeremias, temos de convir que numerosos missionários do Plano Superior precederam a vinda do Cristo, distribuindo no mundo o pão espiritual de suas verdades eternas. Um Sakyamuni, um Confúcio, um Sócrates, foram igualmente Profetas do Senhor, na gloriosa preparação dos seus caminhos. Se desenvolveram ação distante do ambiente e dos costumes Israelitas, pautaram a missão no mesmo plano universalista em que as tribos de Israel foram chamadas a trabalhar, mas particularmente pelo progresso religioso do mundo.

★ P 279 – Os Profetas Hebraicos representavam o papel de Sacerdotes dos Crentes da Lei?

Em todos os tempos houve a mais funda diferença entre Sacerdócio e o Profetismo.

Os Antigos Profetas de Israel nunca se caracterizaram por qualquer expressão de servilismo às convenções sociais e aos interesses econômicos, tão ao gosto do Sacerdócio organizado, em todas as eras e em todos os lugares.

Extremamente dedicados ao esforço próprio, não viviam do altar de sua fé, mas do trabalho edificante, fosse na indumentária dos escravos oprimidos, ou no insulamento do deserto que as suas aspirações religiosas sabiam povoar de um santo dinamismo construtivo.

P 312 – Como interpretar a afirmativa de João: “Três são os que fornecem testemunho no Céu: O Pai, o Verbo e o Espírito Santo”

João referia-se ao Criador (Deus), a Jesus, que constituía para a Terra a sua mais perfeita personificação, e à Legião dos Espíritos Redimidos e Santificados que cooperam com o Divino Mestre, assim como assistem diretamente junto ao Divino Mestre, desde os primeiros dias da Organização Terrestre, sob a misericórdia de Deus.

Fonte

O Consolador- Emmanuel e Chico Xavier.

Complementos

★ Deus não exerce ação direta, mas pelos canais dos Seus Agentes, que são os Espíritos, aos quais são os Espíritos de alta linhagem, que tudo conhecem com precisão, o que lhes possibilita dominar completamente as diversas naturezas dos diferentes Mundos ;

★ As Divisões da Natureza são diversas, e cada Divisão existe como Departamento, dirigido por Espíritos Angélicos, que as comandam e fazem com que trabalhem Outros Agentes Intermediários, de menor nível espiritual, para a paz do Universo.

Fonte

Livro dos Espíritos- Allan Kardec.

Anexo III- Os Messias e Jesus

Cap.1 - Fluido Cósmico - Livro “Evolução em Dois Mundos- André Luiz e Chico Xavier- FEB 1958 “

★Existem Espíritos Puros, agregadas ao Senhor Supremo (Deus), transformando o Fluido Cósmico(Plasma Divi-

no) em habitações cósmicas de múltiplas expressões➔ A Criação dos Mundos Físicos e respectivas Esferas Espirituais, são criados por estes “Messias”, que agem conforme as determinações e orientações do Pai Altíssimo.

★Operam em processo de Co- Criação de acordo com os desígnios do Todo-Poderoso (Deus), que faz deles Agentes Orientadores, e Transformadores, da sua divina vontade na Criação Excelsa➔ Estes Espíritos são conhecidos na Tradição do Povo Hebreu como os Messias➔ Jesus é portanto um destes Messias, que criou a Terra e tem outros Orbes sob a sua direção (João 10:16).

Espíritos Lacordaire na “Revista Espírita de 1862” e São Luiz na “Revista Espírita de 1868”

★Ambos falam que ao lado de Deus estão Espíritos Puros, chegados ao maior nível possível da Hierarquia Celeste e que fazem parte do Conselho do Altíssimo. Estes Espíritos quando enviados em Missões Específicas não falham jamais➔ Jesus é, portanto, um destes Espíritos e, conseqüentemente, é o Espírito de maior hierarquia no Planeta Terra ;

Reuniões dos Messias- Cap.1- A Gênese Planetária- e Cap.24- O Espiritismo e as Grandes Transições- Livro “ A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB 1939”

★A Comunidade dos Messias, que dirige as rédeas diretoras da vida de todas as Coletividades Planetárias, já se reuniu duas vezes no Sistema Solar: A primeira por ocasião da formação da Terra e a segunda para a vinda de Jesus ao Planeta Terra➔ Jesus pertence a esta Comunidade de Espíritos Puros;

★A terceira reunião ocorrerá por ocasião da Transição da Terra para Planeta de Regeneração➔ vide Mateus-24:1 a 31 e Lucas– 21:5 a 28– Grandes Tribulações; Comparar com Isaías 13:10- Migração para outros Mundos➔ ver também Lucas 17:20 a 37 – A Vinda do Reino.